

s oiro nem prata, nheiro nas vossas: «Nem alforge para duas tunicas, nem rdão; porque digno do seu alimento» (tulo n.º 10).

a a doutrina institui- com que direito a representantes na

a mulherzinha falecida nada se justifica a atio que, só pela g-ros cobres, torna-grossoiro mercantilia se faz senão por u morrer sem lhe amos desejos da sua

vontade. Tal crueldade é impropria das doutrinas cristãs e o Supremo Arquitecto do Universo, não pode perdoar-lhes nunca exigências em que colocam o interesse acima dos deveres da missão a que voluntariamente se dedicam.

Vivam, embora, á custa da Religião, mas não a tornem numa intoleravel exploração. Sejam condescendentes e, subretudo, não esqueçam o principio latino «uti, non abuti» (Usar, não abusar):

ARGUS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passaram na quinta-feira, 17, os das Ex.^{tas} Senhoras D. Celia Martins Lima Barbeitos Pinto, dedicada esposa do nosso amigo sr. tenente-coronel Afonso Henrique Barbeitos Pinto; D. Maria Manoela de Sá Ramires, esposa do sr. José Olympio Barreiros; e o do nosso tambem amigo sr. Manoel Pereira Esteves.

Hontem, o do nosso preclaro amigo sr. Armando Ferreira.

Hoje, o da mademoiselle D. Maria José Machado de Carvalho, estremecida filha do nosso particular amigo e intelligente funcionario forense, sr. Luiz de Sousa Carvalho.

Amanhã, os das interessantes meninas Maria Laura e Maria Julia, respectivamente filhinhas dos nossos amigos srs. Joaquim Viana Lopes e Carlos Pereira de Sousa.

Em casa de sua irmã e cunhado, nosso preclaro amigo sr. dr. Lima Torres, encontra-se a passar alguns dias a gentil mademoiselle Balbina Pereira de Sousa.

—Guarda o leito, enfermo, o nosso amigo sr. José Alves Pereira da Quinta.

—Já se encontra quasi restabelecido, de um ataque de gripe, a Ex.^{ma} Senhora D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres, dedicada e estremecida esposa do nosso intimo amigo e intelligente advogado, sr. dr. Lima Torres.

—Cumprimentamos om «A Opinião» os nossos amigos e assinantes srs. Luiz Gonçalves de Araujo, de Martim, José Afonso dos Santos, de Porto, José Lopes da Silva, dr. Alvelos, e David da Costa Ferreira, de Tamel Santa Leocadia.

—Estiveram em Braga, os nossos amigos srs. capitão de engenharia Francisco Caravana, Antonio Ferreira Dias, Domingos de Azevedo e Abílio de Almeida.

—Deu-nos a subida honra de o cumprimentar o nosso estimado e querido amigo sr. dr. Manoel de Oliveira Barbosa, inteligente e dedicadissimo clinico, de Vintodos.

OBITUARIO

Nesta cidade faleceram, vitimadas pela tuberculose e com avançada idade, as sr.^{as} D. Virginia de Lago Forte, viuva, e D. Maria Veloso Barreto, solteira.

A's familias doridas o nosso cartão de sentidos pesames.

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇO DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

Antonio Roriz Azevedo

Tinhamos já aqui publicada a noticia da nomeação deste nosso mui querido amigo e distincto secretario de finanças, para chefe da Repartição de Finanças concelhia de Viana do Castelo.

No entanto, como só ha dias, essa nomeação foi publicada na fôlha oficial, só agora, tambem, se realizou a sua posse nesse cargo, que teve lugar na passada quarta-feira.

Embora grande a simpatia e conceito profissional de que goza tão estimado funcionario não calculamos a sua posse tão largamente concorrida, tanto por amigos seus desta cidade, como de Viana do Castelo.

Foi, na verdade, uma extraordinaria e tocante homenagem que ultrapassou os mais admissiveis calculos.

Nós, que tivemos o prazer de assistir a esse acto, verificamos isso mesmo captivando-nos, como barcelense, sentir, assim, outro barcelense tão justamente homenageado num reconhecimento preito aos seus raros predicados de inteligencia e profissional competencia, bem como ás suas honrosas e primorosas qualidades morais.

Quer pelo avultado numero de assistentes, quer pelo volume de telegramas recebidos, ficou providissima a boa escolha que Viana fez de tão distincto funcionario. Se a sua colocação ali, nos regosija como amigos devotados pelo justo merecimento de distincção aos seus nobres predicados, mais contentes se devem considerar ainda os vianenses por terem conseguido um secretario de finanças de tão vastos merecimentos e como, hoje, raro se encontra.

A afirmação dos seus enormes requisitos profissionais vem de muito longe, conquistada á custa de meritos proprios, dum estudo continuado, dum pratica de trabalho persistente e de indesmentiveis qualidades de inteligencia.

Este conjuncto é que torna Antonio Roriz Azevedo um chefe de Repartição exemplarissimo, justo, meticoloso e próbo, o que lhe ha grangeado a soberba reputação de que goza entre a sua classe.

Nestas bem modestas palavras lhe deixamos patenteada a muita consideração e estima em que o temos, e, num grande abraço, a grande alegria que sentimos ao sabê-lo assim distinguido.

Emigração

Regulamentação geral dos serviços

Foi determinado que provisoriamente enquanto não se fizer a regulamentação geral dos serviços de emigração, reentre em vigor a doutrina do artigo 22.º e seu § unico do decreto n.º 5:886, de 19 de Junho de 1919, acêrca das entidades que podem requerer passaportes, ficando suspensa a disposição do artigo 11.º do decreto n.º 14:107, de 15 de Agosto de 1927.

A bordo do paquete «Providence» seguiram no dia 14 para a America do Norte 101 emigrantes, e no paquete «Lipari» 86 para os varios portos do Brazil.

No paquete «Hildebrand» seguiram no dia 16 para o Brasil 199 portugueses.

PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Expedição de malas postais Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas Postais:

Dia 20, pelo paquete holandez «Gelria», para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 21, pelo paquete francez «Eubée», para o Brazil e Argentina.

Dia 22, pelo paquete portuguez «S. Miguel», para as ilhas da Madeira e Açores.

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes inglezes malas postais para Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

A expedição de malas postais para Macau é diaria (via Lisboa) pelo «Sud Express».

Assistencia

Foi determinada a constituição, transitoriamente em todos os concelhos, duma comissão, que terá a seu cargo a requisição de transportes em caminhos de ferro para doentes pobres que necessitem de tratamento fóra dos seus concelhos e para repatriação de indigentes, comissão que será composta nas sédes dos distritos pelo governador civil, presidente da Camara Municipal e provedor da Misericordia, e nos concelhos por estas duas ultimas entidades e pelo administrador do concelho, devendo as respectivas despesas ser pagas em partes iguais pelos cofres dos governos civis, Camaras Municipais e Misericordias respectivas.

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade * no Kiosque Guerreiro *

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Administrativa em 31 de Dezembro de 1928

Reuniu sob a presidencia do capitão de engenharia sr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, com a presença dos srs. capitão Baltazar José Ferraz, vice-presidente e vogais tenente de infantaria reformado Julio Augusto de Andrade Faria, Miguel Gomes de Miranda, Jaime Augusto de Deus Real, Albino da Silva Padrão e Francisco José de Sousa.

Aberta a sessão foi lida a minuta anterior, que todos aprovaram, sendo autorisado o pagamento das ordens n.ºs 641 a 654

RESOLUÇÕES

O sr. presidente pede autorisação, que lhe é concedida, para fazer aquisição de um automovel pertencente a D. Antonia Domenech, pela quantia de 7 050\$00, e que essa quantia seja paga pela verba das estradas.

O sr. presidente informa que a comissão encarregada de elaborar o parecer referente ao serviço de assistência médica e sanitária neste concelho é de opinião:

Primeiro—Que para efeito de economia se reduza ao minimo o numero partidos, ficando, quando muito, egual ao numero de médicos efectivos.

Segundo—Que para facilitar a assistência, a Camara forneça transporte e que se dê diu conhecimento ás Juntas de Freguesia.

O sr. presidente apresenta a seguinte proposta: Considerando que a rede das estradas do concelho é muito grande e ainda insufficiente para servir todas as freguesias: Considerando que as estradas actuais estão ainda em pessimo estado por terem sido abandonadas durante muito tempo e que por isso é absolutamente necessário continuar as obras encetadas de reconstrução e reparação, o que traz á Camara um pesado encargo: Considerando que os carros de toros de pinheiros muito contribuem para a deterioração do pavimento das estradas pelo seu elevado peso relativo á superficie de apoio: considerando que é de maxima conveniência fazer convergir ás estações ferroviarias do concelho a exportação de madeira das suas freguesias e das mais proximas dos concelhos vizinhos, proponho:

Primeiro—Que a taxa do imposto de transitio permitida por lei seja aplicada, passando cada carro de toros que transite neste concelho a pagar 4\$00, camionetes 8\$00, e camions 20\$00.

Segundo—Que se respeitem apenas as avenças existentes, modificando-as de acordo com o aumento da taxa.

Terceiro—Que se proceda á cobrança directa do imposto nas diferentes saídas do concelho e á recepção das saídas pelas estações

ferroviarias, que será mos-trado.

O sr. presidente apresentou ainda a seguinte proposta.

PROPOSTA

Considerando que a Comissão Municipal de Barcelos admitiu obrigações dos seus quatro empréstimos, a saber, de mil novecentos (para inversão de todas as dividas anteriores), de mil novecentos e desasseis (da Viação), de mil novecentos e desasseis (das Aguas), e de mil novecentos e vinte (de coupon);

Considerando que por ser mais elevado o juro das obrigações do empréstimo de mil novecentos e vinte e de mais comodo recebimento tem sido em vereações transactas favorecidos varios portadores de obrigações dos empréstimos anteriores por meio de troca por titulos deste ultimo empréstimo, realisando-se assim praticamente a inversão ou amortização daqueles;

Considerando que havendo ainda portadores de titulos dos três primeiros empréstimos referidos, é justo que todos beneficiem de idênticas vantagens e, ao mesmo tempo, convem á Camara regularizar todas as suas dividas por empréstimo convertendo-as numa só;

Considerando finalmente, que a Camara tem em seu poder obrigações do empréstimo de mil novecentos e vinte (coupon) bastantes para assim inverter ou amortizar todos os empréstimos anteriores,

Propunha:

Que, por meio de um anuncio nos periodicos desta cidade, num jornal diário da sede do distrito e num diário de grande circulação do paiz, sejam avizados todos os possuidores ou portadores de obrigações emitidas pela Comissão Municipal de Barcelos antes de mil novecentos e vinte de que no prazo de 30 dias a contar da data do 1.º anuncio, tem de as apresentar na secretaria da Camara para serem trocadas por obrigações do empréstimo de mil novecentos e vinte (de coupon) do mesmo valor nominal; e que, findo aquele prazo, se consideram integralmente amortizados todos aqueles empréstimos anteriores, ficando nulos os respectivos titulos ou obrigações e procedendo-se oportunamente com as formalidades legais á inutilisação das obrigações recolhidas.

Dá ainda o sr. presidente conhecimento á Camara de como Administrador do Concelho, ter em via solução a já celebre partilha dos baldios de Fragoso e como de la resulta o fomento de uma enorme riqueza atualmente improduttiva, propunha:— Que a Camara a auxilie fornecendo um empregado para acompanhar a comissão

«A Opinião»
PREÇO DE ASSINATURA

CALENDARIO
Janeiro 1929

Barcelos e Conselho					
Ano	18800	D	6	13	20 27
Semestre	9800	S	7	14	21 28
Trimestre	4950	T	1	8	15 22 29
Provincia		Q	2	9	16 23 30
Ano	20800	Q	3	10	17 24 31
Semestre	10800	S	4	11	18 25 —
Estrangeiro		S	5	12	19 26 —
Ano	40800				

AUTOMOVEIS
E
LIMOUSINE DE LUXO
PARA SERVIÇOS DE ALUGUER
José Perestrelo

PASSAPORTE
E
PASSAGENS



PARA O
Brazil, America do Norte, França,
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)
Campo da Feira (em frente ao Se-
nhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

ANUNCIO
**A Com. são Adminis-
trativa Municipal
do Concelho de Bar-
celos.**

Faz saber:
1.º—Que por deliberação de 31 do mês findo todos os possuidores ou portadores de obrigações emitidas pela Camara as devem trocar na respectiva tesouraria até o dia 30 de março proximo por obrigações do empréstimo de 1920 (coupon) do mesmo valor nominal.
2.º—Que findo aquele prazo se considerem integralmente amortizados todos os empréstimos anteriores, ficando nulos os respectivos títulos, que serão oportunamente inutilizados com as formalidades legais.
Barcelos, 16 de Janeiro de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal:
Francisco dos Santos Caranana

Os Gramofones
«His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS
A VENDA NO
Centro de Novidades
BARCELOS

Quartos Alugam-se dois decentes, mobiliados e com luz. Falar nesta redacção.
Chauffeur Bem habilitado oferece-se. Falar nesta redacção.

GARAGE BARCELENSE
Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford
Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.
LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS
SUCURSAIS Avenida Alcaldes de Faria e brevemente uma outra, tambem em ponto central

A VISO
A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de Monte (S. Pedro), torna publico que nos termos do Codigo Administrativo em vigor, se acha patente aos contribuintes, até ao dia 24 do corrente, em casa do presidente, o orçamento ordinario da Junta para o ano de 1929.
Monte (S. Pedro), 15 de Janeiro de 1929.
O Presidente:
Manoel de Araujo

A LAVRADEIRA
Estabelecimento de
Fazendas
— DE —
Manuel da Silva & Filho
Rua Direita—Barcelinhos

Sempre em deposito linda coleção de cortes para fatos tanto de verão como inverno.
Variado sortido em todas as miudezas.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da
Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retém em Barcelos:
L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

Cal azotada	com	18 a 20 %
Clorêto de potassa	»	50 a 52 %
Fosfato Tomás	»	18 %
Nitrato de sodio	»	16 %
Sulfato de amónio	»	20 a 22 %
Sulfato de cobre	»	99 1/2 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas
N. B.— Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa
PREÇOS
Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cauletas a 5\$00.
Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.
SEMPRE SORTES GRANDES

JOSÉ NARCISO FERNANDES
RUA NOVA DE S. BENTO
Encarrega-se de qualquer trabalho de trolha bem como de pintura.

FARMACIA MODERNA
Antiga da Oalçada
Director — **João Pacheco Leite**
Aviamento de todo o receituário clinico

1929
Calendarios para brinde com reclame impresso.
PREÇOS CONVINDATIVOS

Tomam-se encomendas na Tipografia, Encader — nação e Papelalá — Fernando Marinho —

Manuel Esteves Limitada
Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.
Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

Polvora Africana para caça e minas
ESTANQUEIRO — Francisco José de Souza — Rua D. Antonio Barroso 49 a 53 BARCELOS

TRABALHOS GRAFICOS
DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS — JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores. *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO BARCELOS

EMPRESTIMOS Á LAVOURA
Os Lavradores e proprietarios que desejem obter dinheiro em c/ corrente com a Caixa Geral dos Depósitos a juro de 8 1/2 por cento, tem vantagens em dirigir-se ao Sindicato Agricola.

Grafonola «Itonia»
Em estado de nova, vende-se, com 10 discos, por 700\$00.
Rua das Capelas, 76.

REPUBLICANOS — Assinaí divulgai « A OPINIÃO »

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais.

Marçano Preferindo-se da aldeia, precisa se informações nesta redacção.

ARNALDO GAMA
O Sargento - Mór de Vilar
Episodios da Invasão dos francezes em 1809

IV

—Nem soldados, nem generais! — disse por fim, como seguindo o fio da ideia que até aí se lhe fora desenvolvendo mentalmente—Nem soldados, nem generais! Esses patriotas governadores, que prenderam o Mariz, quizeram enforçar Luiz Candido, e concitaram a plebe, apelidando de jacobinos os que não queriam os bispos para generais, nem para governadores da nação os ineptos, que gastavam em decretar banalidades despóticas o tempo que devia ser aproveitado em armar e fortificar o reino—esses miseráveis entregaram-nos assim, armados em arruaça, sem sermos capazes de nos defendermos, nas mãos do mais habil general de Bonaparte. Que têm eles para fazer frente ao marechal Soult e aos soldados aguerridos do Marengo? A plebe em anarquia, as or-

denanças de chuços e de piques, e generais que ignoram a arte da guerra!

Olhai se estais seguros de perigos
Que eles e vós sois vossos inimigos

— como diz o poeta. E são, são; eles mesmos são os nossos próprios inimigos; não voluntarios, não de coração, mas pela inépcia, pela ignorancia, pela falta de predicados precisos para salvar a nação. Pobre Portugal!

Assim dizendo, Fernão Silvestre tornou a mergulhar a cabeça entre as mãos, e a alhear-se em silenciosa abstracção.

Passaram minutos: no fim deles, Luiz Vasques disse, como a medo de romper aquele silencio:

— Apesar de tudo, meu tio, é contra essas proprias ordenanças, contra essa populaça armada de chuços e contra um desses generais, contra Bernardim Freire, que os francezes, comandados por Thomier, têm esbarrado já por duas vezes, tentando atravessar o rio Minho.

Fernão Silvestre voltou a cabeça, e fitou-o.

— Pois acreditas, sobrinho, que nes-

sas tantativas hajam vislumbres de seriedade? Pois imaginas que Soult, se quizesse sacrificar soldados, já não estava áquem do Minho? Acredita, Luiz Vasques; com esses ataques frouxos e repetidos e com essas desfeitas que tem sofrido o general Thomier em Camarido e em Vila Nova de Silveira, o francez pretende de certo mascarar algum movimento estrategico, que lhe abra as fronteiras de Portugal sem perda de gente. Soult, repetido-o, é o melhor táctico que a França possui. Como tal, já deve de certo conhecer o que vale Bernardim Freire. Este—pobre homem!—é um soldado valente, um soldado arrojado e impavido. Mas general!... Vê até que ponto se iludiu com a defeza ridicula que deixou a guarnecer a margem do Minho! Julgou a tão segura que recolheu a Braga com tanta confiança, como se entre ele e os francezes estivesse a muralha da Chinal Pobre homem! Soult, que o conhece, aparenta, com ataques simulados, querer atravessar o Minho, e chamando-lhe toda a atenção para ali, faz com que ele não veja apagados os fachos da serra de Barroso, ilude-o a ponto de desconhe-

cer que é por muito distante das margens do Minho que os francezes pretendem invadir Portugal! Que soldados e que generais!

Fernão Silvestre tornou a calar-se, pousando de novo os cotobelos nos joelhos e mergulhando a cabeça entre as mãos.

—Sobrinho, —disse por fim—ha muitos dias que penso no modo de remediar tamanhas faltas. Ha só um, e para o pôr em prática é que te mandei chamar. O tempo do descanso acabou, Luiz Vasques; hoje todos devemos trabalhar.

— Que é preciso fazer, meu tio? — replicou o moço serenamente.

Fernão Silvestre passou alguns minutos silencioso, com a cabeça pendida para o peito e as mãos metidas nos bolsos da japona.

(Continua)